PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 23, 12 dezembro 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

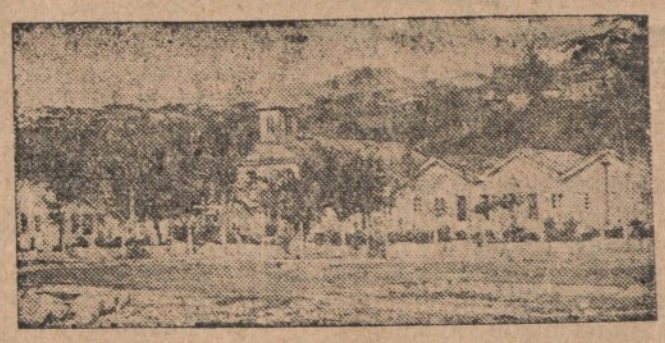
PÃO DE S. ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 12 de Dezembro de 1926.

«Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças».

Santo Antonio.



"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XIX—N. 23

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Jejum sem abstinencia

O dia 17 do corrente, sexta-feira das temporas do ADVENTO, é de **jejum sem abstinencia.**

S LUZIA.— Amanhã, 13 de Dezembro, é dia consagrado á popular S. Luzia (Lucia), nobre virgem de Syracusa, fallecida no anno do Senhor, 310.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Assembléa geral

De conformidade com art. 28 dos Estatutos reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1927.

De ordem do sr. Presidente, são convidados para essa assembléa todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—9—12—1926.

O secretario,
João O. de Lima.

O longe é sempre perto para quem não mede distancia para servir a Deus e ao proximo.

Primeiro a obrigação, depois a devoção

Assim falava u'a mãe a seu filho, mandando-o trabalhar no domingo.

Assim fala muita gente, cahindo num erro grosseiro.

Primeiro a obrigção, sim, mas quer dizer isso que «primeiro» devemos cumprir o que é de «preceito,» e, depois, nos entregarmos aos outros exercicios de devoção. Ora, o que é de «preceito», è ouvir missa nos domingos e dias santos.

Primeiro a obrigação, sim, isto é, guardar os preceitos do Decalogo, os mandamentos da Egreja, e, depois, assistir a novenas, carregar andores, etc.

Primeiro a «obrigação, sim,» a obrigação «religiosa,» de render a Deus o culto de adoração e de amôr a que somos obrigados pela nossa natureza de seres creados, dependentes de Deus.

Mas, quanta gente pensa que a obrigação é só para cousas materiaes!

Filho és e, um dia, pae serás; como fizeres, um dia acharás...

1.ª Terça-Feira solenne de Dezembro

Tendo faltado o sacerdote, que devia celebrar a Santa Missa, não se realizaram as solennidades do dia, annunciadas com bastante antecedencia.

A' Capella do Pão, apezar do tempo chuvoso, teve regular frequencia, sendo, não obstante a falta sensivel e lamentavel da Santa Missa, se realizado, pelo director da Pia União, a entrega dos distinctivos aos antonianos presentes, na sala do pio estabelecimento.

A campanha contra os males sociaes não se trava apenas nas altas regiões, a golpes de leis. Requer-se a propaganda local, a educação do povo, o martelar incessante da palavra, para demolir as fortalezas do vício.— **D. Octavio Chagas.**

SABONETE

HAYA

FORMULA DO PROFESSOR

DR. ANTONIO ALEIXO

ESPECIALISTA CONSAGRADO EM MOLESTIAS DA PELLE

MARÇOLLA & COMP.

BELLO HORIZONTE

Cofres de S. Antonio
Renda de Novembro

Francisco de Meira	6$200
D. Maria das Mercês Coelho	4$000
José do Nascimento	3$000
Oswaldo Cesar.	11$500
João E. dos Santos	10$000
Antonio Alves de Miranda	3$100
Carlos Motta	5$000
Alvaro Avila	5$000
Octaviano Alkmim	2$900
José A. Motta	5$500
Lopes & Irmão	8$400
Casa da Felicidade	32$400
Herculano G. de Oliveira	1$500
João Xavier Nunes	7$400
Pedro José Barroso.	9$000
José Leão Guedes	8$400
Café Central	31$200
Café Democrata	5$900
Felicio H. Almeida	8$200
João Theodoro Soares	2$700
Joaquim Pimenta	18$700
Anacleto Pimenta	4$900
Francisco Pires	2$800
Carlos Diniz Pinto	18$000
José Cesar	5$000
Mercado Municipal	9$300
Guerra & Costa	7$200
Levindo Meira.	3$200
José A. Rocha	6$400
Affonso Pimenta	30$000
Vieira & Irmão	4$100
Café Po ular	2$000
João Penna	3$000
Motta & Cia.	56$000
Clarindo Xavier	7$100
Filial Dias Filho	8$300
Waldemar Candido.	5$100
Drogaria S. Antonio	8$200
Beraldo A. de Sousa	3$900
Armazem Popular	2$400
Itamar Lopes	5$000
Moreira & Irmão	2$000
David Coelho	1$600
Clovis Hugo	5$600
Joaquim C. Penna	3$100
D. Maria da Conceição	4$200
Recolhimento dos Pobres	66$200
Som. Rs.	464$600

Cofres de S. Antonio, de fóra da Cidade

A Directoria da Pia União pede ás pessôas caridosas e tão devotas do glorioso Santo Antonio, que têm cofres em favor de seu pio estabelecimento, a fineza de effectuar, mensalmente, a collecta, sempre no ultimo dia de cada mez, e fazer a remessa da renda, até o dia 15 do mez seguinte.

E' seu desejo estabelecer, tambem mensalmente, uma secção especial, destinada á publicação das collectas dos cofres de fóra.

Riacho: Renda do cofre a cargo do sr. Edeltrudo Cesilio de Sousa, 17$400

Gororós: Renda do cofre do sr. José Antonio da Silva, inclusive promessa de Aristides, de d. Zica e de uma criança que esteve doente e angariou esmolas, em cumprimento de voto, 22$000

Uma sociedade vestida impõe respeito: uma sociedade núa estraga todos os capitulos...

Mensalidades

Mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio, recebidas no corrente mez:

Diamantina: D. Ambrosina de O. Leite, do anno de 1927; 6$000; professora Maria Josephina Affonso, joia de entrada, 2$000, mensalidades de Julho a Dezembro de 1926, 5$000.

Francisco de Carvalho, Abril a Dezembro de 1926, 4$500; Antonio Pereira de Andrade, idem, 4$500; Arthur Ferreira de Aguiar, idem, 4$500; Illydio Ramos, idem, 4$500; Jacintho Leite de Faria, idem, 4$500; Clarindo Xavier dos Santos, idem, 4$500; d. Maria Margarida da Costa Santos, idem, 4$500; João Ferreira de Aguiar, idem, 4$500; Franklin de Carvalho, idem, 4$500; d. Exaltina de Aguilar, idem, 4$500; Gustavo Botelho, idem, 4$500; Onesimo Ramos Couto, Abril de 1926 a Janeiro de 1927, 5$000; José da Fonseca Ribeiro, Maio a Dezembro de 1926, 4$000; Joaquim Gonçalves Pimenta, de Junho a Dezembro de 1926, 3$500; João Antonio Motta, joia, 2$; mensalidades de Julho a Dezembro de 1926, 3$000; Paulo Cabral Flecha, de Junho a Dezembro de 1926, ... 3$500; Vito Ramos Couto, idem, 3$500; dr. José Rosa de Mattos, Setembro a Dezembro de 1926, 2$000; Maria Salvina de Azevedo, de Dezembro de 1926 a Maio de 1927, 3$.

Conceição: Sebastião de Sena Andrade, joia, 2$000; mensalidade de Dezembro de 1926, $500.

HUMANITOL

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: **Rodolpho Hess & Cia.**
Rio de Janeiro.

João Lopes -- S. Paulo

Vende-se nas pharmacias desta cidade.

Começo a comprehender que neste mundo funesto, só é bôa a virtude.—Byron.

MISSAS.—No altar de Santo Antonio dos Pobres, foram celebradas tres missas: uma para as almas, mandada celebrar por uma devota do Rio: uma em cumprimento de voto feito por Manoel Luiz e Deolino Paula; e uma, em cumprimento de promessa, por d. Adelina Moreira dos Santos.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 12 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Festa da Immaculada Conceição

Revestiu-se de solennidade e brilhantismo, como nos annos anteriores, a sympathica e popular festa que se celebra nesta cidade, em homenagem á Immaculada Conceição.

No dia 8, houve missa cantada e solenne procissão, em que foram conduzidos os andores da Ordem III e da Virgem Immaculada, sobresahindo a singeleza da ornamentação deste, com avencas naturaes e galhos de rosas, feita com capricho e muito gosto.

As novenas estiveram bastante concorridas, e o vistoso templo apresentava bellissimo aspecto, pela decoração e abundancia de luz.

Em todos os actos funccionou a nossa banda de musica local.

Festa intima

Conforme haviamos noticiado, realizou-se, domingo passado, no Hotel do sr. Leopoldo Alves, á praça Barão de Guaicuhy, nesta cidade, um jantar que os amigos de Augusto Fernandes, como expressivo testemunho de admiração ao seu talento e gosto litterario, quizeram offerecer-lhe, para ouvir a leitura das bellas paginas de seu livro inedito—«Typos populares diamantinenses».

Foi uma homenagem merecida que os seus patricios, amigos e admiradores lhe tributaram, lamentando-se que, por circumstancias imprevistas, não tivesse chegado o patrono daquella festa, o illustrado intellectual, sr. dr. Euclydes de Mendonça.

A's 18 horas, mais ou menos, foi servido o jantar, sendo os seguintes os amigos e admiradores de Augusto Fernandes que nelle tomaram parte:

Professor Juscelino Dermeval da Fonseca, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal; coronel João Dias de Andrade, dr. José Rosa de Mattos, José Netto Motta, presidente da União Operaria; Onesimo Ramos Couto, Antonio Pereira de Andrade, Vicente Menezes de Vasconcellos, José de Aguiar, Itagyba Torres, Mario Vieira, Hilario Junior, coronel Sebastião Andrade, pharm. Redelvim Andrade, João Onofre de Lima, Leopoldo de Miranda, Joaquim Gonçalves Pimenta, Trajano Gomes Ribeiro, Francisco de Carvalho, J. Ursini Junior, João da Paixão Duarte, José Leão Guedes, Americo França, coronel Pedro Jorge Brandão, Raymundo Evangelista e Milton Brandão de Vasconcellos.

Fizeram-se representar os srs. Renè Guerra, mons. Levi Pires de Oliveira, José Augusto Neves, Americo de Mattos, coronel Juscelino Pio Fernandes, Manoel Cesar Junior, pharm. Francisco Netto Motta, dr. Julio Mourão, Humberto Moreira da Silva e dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

A Estrela Polar, *A Noite*, *Correio da Manhã*, *O Brasil*, *A Manhã*, *Gazeta de Noticias*, fizeram-se representar pelo sr. J. Ursini Junior. O *Pão de S. Antonio*, foi representado pelo sr. Vicente Menezes de Vasconcellos.

Todas as classes da sociedade diamantinense fizeram-se representar nessa justa homenagem, que transcorreu no meio da maior cordialidade, deixando a quantos a ella compareceram a mais grata recordação.

Ao champagne, usou da palavra o professor Juscelino Dermeval da Fonseca, como patrono, substituto do dr. Euclydes de Mendonça, offerecendo o banquete.

O distincto e talentoso filho de Diamantina pronunciou mimosa peça oratoria, confirmando mais uma vez a sua reputação de orador consagrado.

Falou depois o dr. José Rosa de Mattos, que produziu uma brilhante saudação ao homenageado, agradecendo este, bastante emocionado, num improviso repassado de gratidão, as palavras de que era alvo, e a todos quantos tomaram parte e compareceram áquella festa de encantadora intimidade, que jamais lhe será esquecida.

A Augusto Fernandes, o "Pão de S. Antonio", patenteando-lhe a mais justa apreciação pelas bellas paginas de seu livro, apresenta-lhe suas saudações mui sinceras e leaes.

Uma nota.—Nada mais justo que consignemos aqui um elogio ao sr. Leopoldo Alves, pelo capricho com que soube servir o jantar, dando provas de que o seu hotel se acha apparelhado para se encarregar desse serviço para pessôas do mais exigente gosto. Pelo seu trato, o sr. Leopoldo saberá sempre conquistar a sympathia de seus hospedes.

Ccmmunhão solenne dos meninos do Catecismo

Como sempre, muito tocante pelo seu natural encanto e singeleza, realizou-se no dia 8 a communhão solenne dos meninos dos diversos centros de Catecismo desta parochia.

Na Sé, celebrou o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, que distribuiu o Pão Eucharistico aos neo-commungantes.

Houve pratica, falando com muita erudição e belleza de expressão, á estação da missa, o illustrado orador sacro, revmo. padre Carlos Lidstrom, C. M.

Além da consagração á Nossa Senhora, offectuou-se, á tarde, a bella cerimonia da renovação das promessas do baptismo.

Durante o retiro, foi a tribuna sagrada occupada pelos revmos. padre José Dias de Avelar e padre José Aristides Caldeira Brant.

Coisas & Coisas

***

Os tres factores principaes da perdição da sociedade actual, ninguem o contesta, são o cinema, a moda e o baile.

O cinema é a escola que tem corrompido as crianças e as mocinhas, tirando-lhes a innocencia e ensinando-lhes como se perde aquella jóia que se chamava, outr'ora, *vergonha*, quando o ouro era ouro, o cobre era cobre...

O menino aprende no cinema a arte de furtar por processos modernos, aprende a ser peralta, immoral, mau filho, desobediente, incorrigivel.

A mocinha, no cinema, instrue-se na arte do namoro, aprende a ser vaidosa, como se conquista e procede, livremente, quando namorada, noiva e esposa; aprende o que vem a ser seducção, adulterio, a desrespeitar o publico; e aprende, finalmente, como se deve seguir essa moda immoral, corruptora do lar e da sociedade, que se diz moderna e civilizada.

E o baile? Ah! esse monstro social arrasta a muitas pobresinhas á perdição e á miseria. Dançar, como hoje se dança, quasi núas, *agarradinhas*, nada mais innocente, dizem ellas...

O cinema, a moda e o baile, são os tres factores principaes da corrupção social.

E que diremos das contradicções dessa mesma sociedade moderna?

Sou catholica, mas não posso deixar de frequentar o cinema, de vestir na moda e de dançar, porque não sou e nem quero ser *géca*.

E o resultado hoje se vê por toda parte: não ha mais mocinhas, nem meninos innocentes; a educação moderna é que impéra, é que manda. A mãe de familia moderna concilia, sem escrupulo, a sua religião, com a nudez de suas filhas, a liberdade que lhes dá para andar as soltas com as companheiras perniciosas, por aqui e acolá, com o terço que ellas trazem de mistura com o espelho, o pó e o ruge, nas bolsinhas.

Esta moça aqui é completa: o seu traje constitue apenas um pequenino sacco leve e transparente, agarrado no corpo; não tem mangas, as pernas á mostra, até acima do joelho; o cabello está cortado, á moda garoto ou á Rodolpho Valentino. Esta roupinha, para não se dizer um trapo, crava as fórmas do seu corpo, que é exposto em toda a parte aos olhos do mundo.

Aquella, acolá, já não é completa, é contradictoria: Traz o cabello grande, bellas tranças, que ainda não decepou, talvez, porque tem um pae energico; todavia, anda no rigor da moda, só lhe restando para seu completo estado *anti-géquista*, o córte do cabello.

Mas, sras., quem anda no rigor da moda, quasi núa, póde trazer o cabello á moda; deixa ás *gecas* somente, as *gécas* completas, modestas no vestir, com seu bello cabello, a honra, o pudor, porque estes dons preciosos só lhes pertence.

Tem as *implumes* razão bastante para desfazer, criticar, atirar chufas áquellas que uãs *razam* e nem pódem *rezar* pela sua cartilha...

N.

Evita as culpas pequenas, se não quer cahir nas grandes.

Cosme do Couto

Fará annos no dia 15 do corrente, o sr. Cosme Alves do Couto, digno e operoso provedor da nossa Santa Casa de Caridade, e amigo dedicado da nossa terra, que lhe deve grandes e inestimaveis beneficios.

O Pão de Santo Antonio, que justamente o considera e estima, antecipa-lhe effusivas saudações e pede a Deus pela conservação de sua tão util quão preciosa vida.

Liga Catholica

Precedida de substanciosas conferencias preparatorias, feitas na Sé, ás tardes de 5,6 e 7, pelo revmo. director, padre José Dias de Avelar, C. M. realizou-se, no dia 8 do corrente, a communhão solenne dos membros da Liga Catholica e confrades vicentinos, os quaes sahiram entoando canticos sacros, da egreja de S. Francisco de Assis, para a Capella do Pão de Santo Antonio, ónde ouviram a Santa Missa e receberam a Sagrada Communhão.

Foi celebrante o revmo. padre José Amantino dos Santos.

—A uma hora da tarde, no salão do Palacio Archiepiscopal, realizou-se a assembléa geral da sociedade de S. Vicente de Paulo, sob a presidencia de honra do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Juscelino Menezes

Os funccionarios da Administração dos Correios, desta cidade, José da Fonseca Ribeiro, José A. Neves, Joaquim Machado Freire, Carlos Neves, Honor Teixeira Neves, José Gomes de Araujo, Gustavo da A. Dias de Oliveira e Antonio Jorge, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 6 horas da manhã, na capella do Bomfim, uma missa pelo eterno repouso de seu saudoso collega, Juscelino Joaquim de Menezes.

Para assistir ao piedoso acto, commemorativo do 30º dia do seu passamento, convidam a sua exma. familia, parentes, amigos e demais collegas de repartição.

Em data de 3 do corrente, foi conferido o titulo de aposentadoria á directora do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, d. Liseta de Oliveira Queiroga, antiga e provecta professora publica, a que a instrucção em nosso Estado deve inestimaveis serviços, durante seu longo tirocinio, quer no exercicio do magisterio primario, que exerceu com muita proficiencia, quer na direcção intelligente e criteriosa do nosso Grupo Escolar.

A d. Liseta, nossas felicitações mui sinceras.

Comprador de diamantes brutos

José Neves Sobrinho

Continúa pagando o preço maximo de seu real valor, seja qual fôr a quantidade.

E' encontrado em seu escriptorio, na propria residencia,

A' rua dr. Joaquim Felicio, n.º 31, das 7 da manhã ás 7 da tarde.

DIAMANTINA.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Salvador Cesar Alves Pereira, 10$000; d. Amasiles Rocha, 5$000; d. Anna Lydia de Araujo, 1$000; Augusto Fernandes, 3$000; José Gonçalves Ferreira, 2$; d. Rita Brant, 2$000; Synval Andrade, 2$000; N. G., em acção de graças, por haver concluido bem sua empresa, 1$000; Maria Catharina de Jesus, 5$000; Maria R. de Andrade Costa, 1$000; Maria Vicentina Gomes Ribeiro, 1$000; M. C. B., $400.

Mendanha: José Rabello, 10$.

Villa Claudio: D. Maria José das Mercês, 5$000.

S. João Baptista: D. Maria das Dôres P. Fernandes, 1$000; Geraldo Costa, 5$000.

Sôpa: Ramiro de Assis Pereira, 5$000; professora Maria Josephina Affonso, 7$000.

S. Antonio da Columna: Zenolia Fróes Serpa, 15$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Antonio Alves de Miranda, 20$000; David da Cunha, 1$000; Avelino Leocadio Souto, 1$000; Augusto Fernandes, para pães aos pobres, 2$000; Victor Vial $500.; Joaquim Gonçalves Ferreira, 2$000; Raymundo de Araujo Lima, 2$500; uma devota, 4$500; J. F., 2$; José Mario Ribas, 2$000.

Villa Claudio: D. Maria da Gloria e sua filha Deolinda, 2$000.

Dattas: João dos Santos Abreu, 2$000.

S. João Baptista: D. Maria Gabriella, 2$000; Vicente de Paula Moreira, 2$000.

Sabinopolis: José Francisco dos Santos, 2$000.

B. Horizonte: Dr. Aristides Maia dos Santos, 15$000; coronel Pedro Jorge Brandão, 5$000; amigo dos pobres, 5$000.

S. Antonio da Columna: D. Maria Ferreira de Oliveira, 10$.

Mercês de Arassuahy: Murillo de O. Lima, 1$000.

Gouvêa: Chrystovam Colombo Dornas, 2$000; uma devota, 1$000.

Mendanha: Vicente Teixeira, 1$000.

Bocayuva: Elpidio de Assis Freire, 5$000.

Matto Grosso (Serro): Sebastião André dos Santos, 5$500.

Caratinga: Raymundo de Moura, 10$000.

Barão de Guaicuhy: Gabino Mendes, 10$000.

Commemorações

Diamantina: Cosme Alves do Couto, em commemoração da data de 7 do corrente, para melhorar as refeições dos pobres, 100$000; Augusto Fernandes, em commemoração do dia 5, pela leitura de seu livro «Typos Populares», 5$000; N. G., em memoria de seu saudoso pae, 1$.

Donativos em natureza

Tapanhoacanga: José Augusto Ribeiro, 20 litros de milho.

Pinheiro: José de Sousa Maia, em cumprimento de promessa, 20 litros de fubá, 2 de arroz, 2 rapaduras, 2 kilos de café e 20 litros de farinha de mandioca.

Pelo Contador Geral, foi designado o nosso intelligente conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa, digno e operoso amanuense da Adm. dos Correios desta cidade, auxiliar technico, encarregado da Sub-Contadoria Seccional da Adm. dos Correios de Th. Ottoni.

Em Novembro ultimo, no Mosteiro Provincial do Bom Pastor, no Rio, recebeu o santo habito de religiosa a distincta senhorinha Maria das Dôres Paixão, dilecta filha do nosso prezado conterraneo e amiho, cel. Antonio Joaquim da Paixão, residente em Contagem, tomando o nome de Irmã Maria de S. Adelaide.

No Seminario

Encerramento do anno lectivo

Encerrou-se no dia 7 do fluente o anno lectivo desse importante estabelecimento de ensino, que tanto honra a Diamantina.

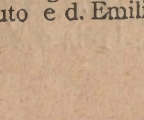
O programma do festival, organizado com muito gosto, tanto na parte escolar, como na theatral e musical, foi fielmente observado. Aos alumnos, que mais se distinguiram nos estudos, foi feita a distribuição de premios.

Começaram no dia 9 as ferias do conceituado estabelecimento.

Muito gratos ao revmo. Padre Superior pela gentileza do convite com que fomos distinguidos, para assistir ao festival.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS



Fizeram annos:

No dia 6, o revmo. padre Manoel Francisco Callado, do Bispado de Montes Claros; d. Gabriella Rocha de Oliveira, digna esposa do sr. Antonio de Padua Oliveira; Antonio dos Santos Fonseca, e Modestino Silva, de S. Hyppolito.

No dia 7, o sr. Ramiro Pires da Silva.

No dia 8, o sr. José Thomaz Leão d. Corina Lessa Lopes, digna esposa do sr. Salvador Amaro Lopes; d. Maria da Conceição Vieira Santos, digna esposa do sr. Joaquim Augusto dos Santos; d. Celme Brant Aleixo, digna esposa do dr. Antonio Aleixo, residentes em B. Horizonte e João Nepomuceno da Silva.

No dia 9, o coronel José Neves Sobrinho, andiantado industrial e bemfeitor da nossa instituição; e d. Raymunda de Faria, digna esposa do sr. Henrique Corrêa.

No dia 10, a senhorinha, Zenolia Eulalia de Figueiredo.

Fazem annos:

Hoje, 12, o sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno Juiz de Paz, em exercicio de Juiz Municipal da Comarca; senhorinha Stael Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos; e Olemar de Oliveira.

Fará annos:

Amanhã, 13, Olga Telles Horta, filha do sr. Hely Horta.

Casamento

No dia 8 realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto moço Itamar Lopes, com a gentil senhorinha Diva Ramos Couto, dilecta filha do sr. Cosme Alves do Couto.

O casamento realizou-se na residencia da familia da noiva, tendo sido paranymphos:

Do noivo, no acto religioso, o sr Cosme Alves do Couto e filha, senhorinha Cecy Ramos Couto; no civil, dr. Elysardo Eulalio e senhorinha Maria José Lopes.

Da noiva, no acto religioso, dr. Lomelino Ramos Couto e d. Emilia Augusta Pereira Lopes; no civil, dr. Soter Ramos Couto e d. Lydia Ramos Couto.

Ao distincto par, nossas felicitações.

Contracto de nupcias

Em Buenopolis, contractou casamento o sr. José Cesar Junior, com a distincta senhorinha Adalgisa Victor, filha do sr. Luiz V. Fouraux.

Gratos pela participação, auguramos felicidades aos noivos.

Em Guaxupé, contractou casamento o nosso conterraneo Salvador Neves, com a senhorinha Luiza Maria Zerbini, filha do sr. Luiz Zerbini.

Agradecendo a attenciosa participação, desejamos felicidades aos noivos.

Enfermos

Acha-se enferma a exma. sra. d. Adelina Moreira dos Santos, digna esposa do major Antonio Roque dos Santos.

—Tambem se acha doente, recolhido ao leito, o distincto catholico e confrade antoniano, sr. João Avelino Pereira.

Enviando-lhes nosso cartão de visita, fazemos votos a Deus pelo restabelecimento de tão preciosas saúdes.

Loterias de Minas

Eleição dos novos directores

Sob a epigraphe supra, transcrevemos do «Correio de Mineiro», de Bello Horizonte, a seguinte noticia, para a qual chamamos a attenção dos nossos amigos e leitores:

«Conforme noticiamos, realizou-se, no dia 23 do corrente, a assembléa da Companhia de Loterias de Minas Geraes para eleiçao dos novos director-gerente e director-thesoureiro, em vista da renuncia dos dois directores, que, até então, desde a installação da Companhia, vinham exercendo aquelles cargos.

A eleição recahiu em dois nomes que valem por uma affirmação de honestidade: o dr. Lourenço Baeta Neves e o coronel Virgilio Machado, respectivamente para os cargos de director-gerente e director thesoureiro. Isso mostra o empenho, quer da parte da Companhia, quer da parte do Governo do Esiado, de conservar a Loteria acima de quaesquer suspeitas e sempre depositaria, como até aqui, da confiança publica.

Funccionando sob a administração de quatro presidentes de Estado—drs. Raul Soares, Olegario Maciel, Mello Vianna e Antonio Carlos—a Companhia de Loterias tem sempre se conduzido de modo perfeitamente honesto, fiscalizada pelo governo de Minas, que exerce o seu controle sobre a Companhia, por intermedio de um fiscal e de seu ajudante, os quaes jamais levantaram qualquer duvida sobre as decisões da Companhia.

O incidente, em que ha pouco se viu envolvida a Companhia, incidente que só tomou vulto pela exploração de alguns jornaes, insinuados, talvez, por alguma empresa concorrente, em cousa alguma poderia prejudicar o bom nome das Loterias de Minas. Aliás, é o proprio governo do Estado que, em nota hontem publicada no "Minas Geraes", declara que, tendo acompanhado de perto o desenrolar dos factos, tão desvirtuados pela imprensa, podia "assegurar que nenhuma duvida deve pairar sobre a seriedade da extracção do dia 8 de setembro, que foi devidamente fiscalizada e correu em perfeita ordem".

A extracção, que, como proclama a nota official, correu com a maior regularidade, foi, como se sabe, a da loteria de 1.000 contos de reis. O incidente surgido, após essa extracção, em nada poderia affectar ao seu mecanismo, sendo esse incidente apenas em torno da posse do bilhete sorteado.

Trata-se de uma questão de direito, e só judicialmente será determinada a posse do bilhete premiado com 1.000 contos na extracção de 8 de setembro, como ficou resolvido entre as partes litigantes.

A Companhia Loteria de Minas Geraes constituirá seu advogado nessa causa o sr. dr. Castro Magalhães, advogado geral do Estado.»

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 7, no Arraial de Baixo, d. Laura Nepomuceno dos Santos, com 62 annos de edade, sra. prestimosa e estimada, viuva do sr. Joaquim Rio do Peixe.

No mesmo dia, á noite, a interessante menina Angela, com um anno e seis mezes de edade, idolatrada filhinha do sr. Paulo Flecha e de d. Maria José de A. Tameirão Flecha.

No dia 9, no Arraial de Baixo, o innocente José, com um mez de edade, filho do sr. José Augusto e de d. Maria José Ferreira.

No mesmo dia, no Arraial de Baixo, o sr. Luiz Quirino dos Santos, com 89 annos de edade, casado com d. Maria Margarida dos Santos, deixando duas filhas: Maria Margarida e Maria das Mercês Santos.

A's familias enluctadas, nossos pesames.

GAZETILHA

Chegaram:

De B. Horizonte, Moysés Deslandes, José Paulo de Araujo e Hely Horta.

De Villa Paraopeba, Dr. Zozimo Ramos Couto.

Viajaram:

Para o Rio, Francisco P. Costa, e filha senhorinha Irene Costa.

Para Lagôa Santa, Padre José Dias de Avelar.

***

Eu abaixo assignado, bem conhecido como mineiro e feitor, fui chamado, no dia 23 de Novembro do corrente anno, para trabalhar na exploração do dr. Richardson, na margem do rio Jequitinhonha.

Alli achei um serviço bem grande e só faltando poucos dias de trabalho para chegar ao cascalho.

Conhecendo os bons mineiros e os serviços importantes deste paiz, posso affirmar que muito poucos dos mineiros podem fazer um serviço tão bom e nenhum melhor do que tem feito o dr. Richardson.

Superposto no cascalho se acha um entulho de onze metros de espessura; a cinco metros se encontra o nivel d'agua, e, d'ahi para baixo, o entulho é muito movediço; o entulho é composto de areias muito finas, formando um corpo que leva mezes para seccar e muito difficil a segurar, prolongando assim o serviço.

A meu vêr, o serviço está bem feito e tem sido bem feito desde o principio, apezar das diversas difficuldades imprevista e, ainda mais, quando é reconhecido que o Dr. Richardson, além de ser o engenheiro, tem sido tambem feitor, mecanico, ferreiro, carpinteiro, pontador, guarda-livro etc.

Concessão nº 183.

4 de Dezembro de 1926.

Manoel Fernandes,
(vulgo Neco da Ricarda.)

Governo Municipal de Diamantina

Edital de concorrencia publica para o fornecimento de material e execução das obras de abastecimento d'agua e da rêde de esgotos sanitarios da cidade de Diamantina.

De ordem do sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara e agente executivo municipal, annuncio em hasta publica, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, os serviços acima mencionados, orçados em 417:500$000, e cujo plano completo póde ser examinado nesta Secretaria do Governo Municipal de Diamantina, ou na Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte.

As propostas deverão ser endereçadas ao sr. Presidente da Camara e, para que possam ser tomadas em consideração, hão de satisfazer, estrictamente, ás condições seguintes:

I—Obedecerão, em tudo, as instrucções e praxes adoptadas pelo Governo do Estado para os serviços municipaes de agua e esgotos.

II—Serão escriptas em vernaculo, sem emendas, nem rasuras, apresentadas em duas vias, das quaes a primeira devidamente sellada e cada uma contida em envolucro lacrado, tendo no sobrescripto, declaração do objecto de que trata e o nome do proponente, e virão acompanhadas não só de documentos devidamente authenticados, que provem a idoneidade do proponente, como tambem do talão do deposito, na collectoria municipal, de 1:000$, para garantia da assignatura do contracto.

III—Concordarão com o pagamento do material importado, á medida que o mesmo fôr sendo entregue no Rio de Janeiro, em logar onde seja facil a sua conferencia e exame, sendo retidos 15 % da importancia de cada factura, como caução de garantia da substituição de peças de fabricação defeituosa e das que não satisfizerem as condições exigidas, que se encontrarem entre aquellas cujo exame não se possa fazer no ponto de entrega. Fica entendido que os preços do material se referem ao mesmo posto no caes do Rio de Janeiro ou de Santos, isento dos direitos aduaneiros e mais despesas alfandegarias, e ao material ceramico embarcado na estação de procedencia.

O fornecedor ficará encarregado de fazer todas essas despezas de Alfandega, as quaes serão promptamente indemnizadas mediante apresentação dos documentos originaes dessa repartição.

VI—Apresentarão preços por unidade dos serviços especificados no projecto do abastecimento d'agua e da rêde de esgotos, concordando que o pagamento dessas obras seja feito por folhas de medições, de tres em tres mezes, ficando do seu total retidos 15 % para garantir a conservação gratuita das obras no prazo de um anno, depois do recebimento provisorio dos serviços, á qual se obrigarão no contracto.

V—Fixarão prazos para o fornecimento dos materiaes, para o inicio e para a terminação das obras, contados esses prazos da data da assignatura do contracto, dando ao Governo Municipal, no minimo, trinta dias para resolver sobre as propostas e mantendo os preços dos materiaes para novas encommendas, dentro de oito mezes, a partir do contracto.

VI—Concordarão com a escolha da proposta mais vantajosa em preço, não assistindo aos concorrentes nenhum direito a reclamação de especie alguma por prejuizos ou lucros cessantes, que, por ventura, allegarem, como causados pela annullação da concorrencia, se esta se der, em virtude de resolução do Governo Municipal, quaesquer que sejam os motivos que a determinem. Escolhida a proposta, disso se dará conhecimento ao seu apresentante, que deverá assignar ao contracto dentro do prazo de um mez, contado da data da communicação, sob pena de perder a caução de que trata a condição II, se o não fizer. As propostas que não forem acceitas, ficarão archivadas nesta Secretaria, sendo, porem, devolvidos aos proponentes os documentos que houverem servido para provar a sua idoneidade, e entregues as respectivas cauções, sendo que a do proponente acceito ficará retida até ser substituida pela caução de que tratam as condições III e IV. Para o contracto de execução dâs obras, essa caução será substituida por outra de..... 5:000$000, cuja restituição se fará, quando a deducção a que se refere a condição IV attingir essa quantia.

As propostas serão abertas nesta Secretaria do Governo Municipal, perante os interessados ou seus representantes legaes, no dia 21 de Dezembro de 1926, ás 14 horas.

Secretaria do Governo Municipal de Diamantina, aos 18 de novembro de 1926.

O official da Secretaria,
Luiz Fernandes da Silva.

Edital de Concorrencia

3.º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes

De ordem do Sr. Te. Cel. Commandante, faço publico que estão em hasta publica, os fornecimentos de generos alimenticios aos officiaes e praças deste batalhão, forragem e ferragem aos animaes, de 1º de Janeiro de 1927 vindouro a 30 de Junho do mesmo anno, a saber:

—1º GRUPO—

Arroz mineiro de 1ª qualidade	kilo
Idem, idem, de 2ª, idem	»
Idem, idem, de 3ª, idem	»
Batatas inglezas	»
Assucar refinado de 1ª qual.	»
Idem, idem, de 2ª, idem	»
Café em pó	»
Idem em grão	»
Macarrão	»
Toucinho de Minas	»
Banha mineira, de porco, der.	»
Idem, idem, em rama	»
Farinha de mandioca de 1ª qual.	»
Idem, idem de 2ª, idem	»
Farinha de milho de 1ª qual.	»
Idem, idem de 2ª, idem	»
Feijão preto	»
Idem de côr	»
Fubá de 1ª qualidade	»
Carne secca, de Minas	»
Idem verde, sem osso	»
Idem, de porco, verde sem osso	»
Idem salgada, sem osso	»
Milho	»

—2º GRUPO—

Bacalhau	Kilo
Manteiga mineira	»
Quijo mineiro, de 1ª qualidade	»
Goiabada ou marmelada	»
Vinagre	Litro
Cebolas	Kilo
Pimenta do Rheno	»
Sabão Virgem, de 1ª qualidade	»
Idem, idem, de 2ª, idem	»
Kerozene	Litro
Alcool	»
Lenha,—acha de Im. Xm, 06 de diametro	Uma

—3º GRUPO—

Alfafa	Kilo
Capim	»
Farelo de trigo	»
Ferraduras para muares	Par
Idem, para cavallos	»
Cravos paulistas	Cento

As propostas deverão se apresentadas na secretaria deste batalhão até o dia 28 do corrente, ás 14 horas dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus procuradores legalmente constituidos.

Devem ser apresentadas em cartas fechadas, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, selladas e assignadas, conterão a indicação de todos os objectos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, reservando-se a administração o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas.

São condições essenciaes para a acceitação das propostas:—

a) Serem todos os generos de 1ª qualidade e de accordo com as amostras que deverão ser apresentadas no acto da assignatura do contracto;

b) Conterem preços mais reduzidos que os do mercado, actualmente;

c) Responsabilisar-se o proponente, uma vez acceita sua proposta, a manter um stock rasoavel de artigos do fornecimento para satisfação dos pedidos;

d) Sugeitar-se o proponente ás clausulas estabelecidas no contracto que tiver de assignar;

e) Ser o proponente negociante matriculado;

f) Não ter dividas para com o Estado;

g) Ter a precisa idoneidade moral para o fornecimento proposto.

Não será tomada em consideração a proposta cujo signatario ou procurador não estiver presente por occasião de sua abertura, ou não comparecer no dia designado para firmar o contracto.

Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo intendente do batalhão, depois de recebidos na Collectoria Estadoal desta cidade os vencimentos do pessoal.

Secretaria do Commando do 3º Batalhão da Força Publica em Diamantina, 4 de Dezembro de 1926.

O secretario interino,
2º tenente Vupol ão Candido.

Aviso importante

Motta & Cia., esgotados de tolerancia com a sua freguezia, em atraso nos seus pagamentos declaram que resolveram liquidar todas as suas contas, sem excepção de pessôa alguma.

Havendo tambem entre os seus devedores pessôas que se melindram com cobrança, pedem a estes o obsequio de virem saldar os seus debitos, afim de não haver motivo de queixa.

Conhecido o seu systema antigo de vender, que continuam a adoptar, para normalizar suas transacções e bôa ordem do serviço, PREVINEM QUE AS VENDAS A DINHEIRO OU COMPRAS PAGAS DENTRO DE 30 DIAS TERÃO O DESCONTO DE 5 %.

As compras a prazo, sendo este de 90 dias, depois de prévia combinação, serão pagas no vencimento, ou cobradas 5 dias depois, NÃO SENDO PERMITTIDO MAIS QUE O FREGUEZ FAÇA NOVAS COMPRAS, EMQUANTO NÃO TIVER SALDADO SEU DEBITO VENCIDO.

Diamantina, 26 de Maio de 1926.

Motta & Cia.

JORNAES PARA EMBRULHO vendem-se a 500 réis o kilo, nesta Redacção.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal para todos os casos de enfraquecimento.

A

HYDRARGIRINA

cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.

DIAMANTINA—MINAS.

Chacara a venda

Vende-se uma grande Chacara, a antiga do Juca Neves, em Diamantina, situada em posição excepcional—unida á cidade e, todavia, completamente independente, com bôa e espaçosa casa de morada, grande variedade de fructeiras, como larangeiras, bananeiras, cambucaseiros, ameixeiras do Japão, jaqueiras etc;—arvores para madeiras como: cedros, pinheiros, eucalyptos, pinhos de riga, etc., e até curiosidades como: cortiça, chá da India, amendoeiras e oliveiras.

Possue cinco minas d'agua, tres pastinhos cercados, engenho de mão, bom cafesal e diversas commodidades de uma chacara bem entretida. Motivos de venda:—pretenderem seus donos occupar outra chacara que possuem.

—Negocio vantajoso para quem, precisando educar a familia, ou exercer algum negocio, deseje unir á vida de cidade com a vida de lavoura.

Informações nesta Redacção.

Alugam-se dois optimos e vastos commodos, assoalhados e muito arejados, á rua Guttemberg, antigo beco do Coqueiro, n. 124, prestando-se os mesmos para dormitorio ou deposito de crystaes. Para tratar com a proprietaria—Josephina Marques Vianna, no mesmo predio, pavimento superior.

Cuspir è quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado!

HOTEL DAS NAÇÕES

Avenida Gomes Freire, 7.—

Confortaveis aposentos para familias e viajantes a partir: solteiro, 7$000; casal, 12$000. Bondes á porta para todos os pontos da cidade—

RIO DE JANEIRO.